

A PEDAGOGIA EMPRESARIAL E SUA APLICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

Eixo: Práticas para Contextos Não Escolares

MOREIRA, Letícia Stauffer¹
Vida.Giselle M. Rinaldi²

Em resumo Pedagogia é a ciência que estuda a educação, o processo de ensino e aprendizagem, mas a Pedagogia ao contrário do que muitas pessoas acreditam pode ser aplicada em outros contextos que não necessariamente precisam ser escolares, a pedagogia pode ser utilizada em empresas, instituições religiosas ou não, ONGs entre outros.

A Pedagogia empresarial é aplicada com o objetivo de aperfeiçoar o desenvolvimento dos colaboradores, auxiliando para que a empresa esteja em constante desenvolvimento, sempre estando atual e se tornando relevante no mercado de trabalho.

Conforme cita Libâneo (2010, pg. 51):

“É quase unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social, não se restringindo, portanto, à escola e muito menos à 3 docência, embora estas devam ser a referência da formação do pedagogo escolar. Sendo assim, o campo de atuação do profissional formado em pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia. (LIBÂNEO, 2010, p.51).

Desta forma torna-se importante o presente projeto, para aplicação de conceitos e atividades ligadas pedagogia de forma humanizada, podendo estar presente em vários ambientes sem que sejam necessariamente escolares.

1 JUSTIFICATIVA

O mercado de trabalho evoluiu abrangendo muitas áreas, criando novas profissões, conforme a evolução da sociedade e as pessoas em si precisam de

¹Aluna de Graduação do 6º Período da Faculdade OPET

²Mestranda em Ciências da Educação, Especialista em Educação Especial, Arte Educadora, Psicóloga, Supervisora de Estágio da UNIOPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba

motivação e incentivo para contribuírem neste novo ambiente de trabalho. O papel do pedagogo também ganhou espaço com esta mudança, onde o pedagogo que só era direcionado e restrito no ambiente escolar pode enfim ir para outras áreas podendo exercer sua função em ambientes não escolares, como por exemplo: hospitais, ONGs, associações, igrejas, eventos, emissoras, entre outros.

Elaborar este projeto foi uma forma de apresentar a pedagogia de uma outra forma e perspectiva, podendo quebrar paradigmas e pré-conceitos criados em volta desta profissão, assim como destacar a contribuição que o pedagogo traz para o mercado de trabalho pois o pedagogo contribui e auxilia ao destacar habilidades e formas que desenvolvam os funcionários dentro da empresa.

No entanto, por ser um espaço novo, ainda existem muitas dúvidas da real função (principalmente no setor administrativo) que o pedagogo irá seguir, assim Eboli e Castro nos define umas das funções realizadas:

“[...] o que caracteriza a educação corporativa é sua vinculação estratégica com a vida da empresa. Com efeito, os programas, os cursos e as ações educacionais devem ser concebidos e desenhados para bem atender a estratégia do negócio, olhando igualmente para o futuro e para fora da organização.” (EBOLI; CASTRO, 2013, p. 409-410).

Eboli e Castro (2013), também definem a real função do pedagogo na empresa, afinal sabemos que toda empresa existe uma própria cultura, daí cabe a função do pedagogo de “converter” o funcionário e reeduca-lo, trazendo treinamentos e ampliando o conhecimento dos funcionários, visando um crescimento empresarial, mas não tratando os funcionários como números e sim como pessoas.

2 OBJETIVO GERAL

Compreender o espaço do pedagogo e da pedagogia empresarial no atual mercado de trabalho, entendendo seu papel e sua aplicação de forma eficaz como: dar suporte e estruturação dentro das organizações.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as características da pedagogia empresarial;
- Observar a práxis da pedagogia empresarial;
- Verificar a importância do trabalho pedagógico no mercado de trabalho;
- Desenvolver o conhecimento sobre o as funções do pedagogo;
- Desenvolver as ideias dos funcionários para melhorar o ambiente de trabalho;
- Proporcionar momentos de interação e momentos descontraídos;

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Primeiramente será realizada uma roda de conversa para conhecer os integrantes da organização, será solicitado para que falem um pouco mais sobre eles, como por exemplo: o que desejam, quais os sonhos, quais as metas de vida, assim por diante, para que seja possível que cada conheça o outro melhor.

Logo após será solicitado que participem da seguinte dinâmica: cada um fala seu nome e uma qualidade, logo após o supervisor ou o chefe passa pela sala como se fosse um trem e chama um nome e fala a qualidade que a pessoa deste nome associou a ela e assim por diante, se alguém esquecer ou demorar para chamar ou falar a qualidade, terá que pagar uma prenda na qual o próprio grupo irá escolher.

Após essa interação, haverá uma breve explicação sobre o pedagogo no ambiente profissional, quais as características e funções, será perguntado se alguém na empresa desempenha esse papel e se este funcionário sabe que desempenha o papel de um pedagogo e assim será aberta uma roda de conversa.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Rádio e música para tornar o ambiente favorável para uma interação.

6.AVALIAÇÃO

A avaliação aplicada será a observação de interação dos funcionários e a roda de conversa também será avaliada para perceber se absorveram a breve explicação e esclarecer algumas dúvidas que possam surgir.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12^a ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Castro, C. M., & Eboli, M. (2013). **Universidade corporativa: gênese e questões críticas rumo à maturidade.** *Revista de Administração de Empresas*, pg. 53, 409-416.